

**12 Maio 2014, referência à formatura de Engenharia da Computação UFPE 2013.2**  
**NOTA DE AGRADECIMENTO**

Meus ilustres novos colegas engenheiros. Uma das finalidades precípua de uma universidade (e quiçá a mais relevante) é a formação de pessoal. Para os que fazemos todos os semestres a apresentação da maior realização desta universidade, é uma imensa honra compartilhar a vitória dos novos formandos. A ocasião é festiva! Clama pela merecida comemoração. A área de computação é das mais prolíferas e desafiadoras, um dos pilares maiores na construção dos caminhos do novo mundo. Decerto, merecidamente vós sois o centro das atenções pela conquista e asseguro, sabemos que não é uma tarefa trivial. Hora de júbilo e anseios, ao deslindar um rumo para seu porvir e ao descortinar da vida profissional e das responsabilidades a ela inerentes. Se de algum modo abriste-me a fortuna da vossa escolha de patrono desta turma, de cá, cativo de tal generosidade, gostaria de dispor de meios de corresponder à devida altura. Afinal, fora de uma sala de aula, sinto-me *gauche à la Drummond*. Qualquer saudação panegírica é incomensuravelmente mais prolixa do que falar sobre radiofrequência e realizações de Armstrong ou sobre complexidade computacional. O que é importante na trajetória de um professor? Cada tem sua visão pessoal. A minha, confesso-vos – cabe no patamar mais elevado – ter estimulado positivamente e contribuído na formação dos novos engenheiros. Em uma esquisita meritocracia de cargos, vantagens, autoridades, aparências, prestígios, toca-me a constatação que pude vos ser útil. Algo que prezo genuinamente é a constatação da valia da minha vontade de contribuir, revelar e descobrir juntos, quão bela esta profissão e quanto pode ela contribuir com os semelhantes e moldar um novo mundo! A ocasião é propícia para retribuir sinceramente esta homenagem e reiterar-vos o quanto a mim ela é valiosa! Ocasão marcante para mim: “Não sou mais o docente responsável pela disciplina que vos ministrei”. Um dos pontos a destacar nesta formatura é a respeito de qualidade. Não o termo “*qualidade*” adjetivado, de uso tão corriqueiro. O tal do “Ensino de qualidade”. Semanticamente vazio, pois todo ensino é de qualidade, muitos de qualidade péssima ou duvidosa. Ora, falemos de BOA qualidade. Do ponto de vista intelectual, a iniciar pela concorrida seleção para o ingresso nestes cursos, a *crème de la crème* intelectual está nos graduandos de Engenharia da Computação. Se vós sois de fato destacados entre os compatriotas do estado, vossa missão no uso dos conhecimentos aqui adquiridos é de maior impacto. Entretanto... Não sei se incorro em inadequado trazendo à baila nesta ocasião, a minha desilusão sobre a educação no Brasil. Estou farto dos políticos. Muito se menciona sobre a educação e sua importância. Todos se dizem plenamente conscientes da importância da educação e da tecnologia de alto nível. De boca para fora, propaganda enganosa. O PISA -*programa internacional de avaliação de estudantes*- é reconhecido mundialmente como ferramenta para avaliação da qualidade na educação. Dos 65 países da avaliação mais recente, o Brasil obteve a pífia 58<sup>a</sup> posição, entre os 10% piores do mundo. O atual sistema de gestão nas IES é extremamente burocratizado e concebido para não funcionar. Muitas restrições e burocracias para gasto no reparo de uma fechadura enquanto mamatas e negociatas proliferam no alto escalão. A minha posição neste momento exige, além de agradecer-vos, algum aconselhamento. Sedes, como exige a carreira: entusiastas e intrépidos, arrojados e plenos de aspirações, pois o trabalho é fonte para regenerar o homem e transformar a humanidade. Acredito que o principal ponto na escolha de uma profissão, (técnica ou não, de nível superior ao não), é amar o que se faz. Um bom músico ama compor e tocar. Um bom engenheiro regozija-se por “engenheirar” (com perdão pelo neologismo!). E não temais o que a vida vos oferta e titubeais temendo os diferentes caminhos a tomar. Ocasão propícia para me congratular aos vossos pais, artífices e cúmplices desta notável conquista, e a eles transmitam as minhas felicitações. Obrigado pela consideração. Votos de pleno sucesso profissional para cada um de vós, nesta belíssima profissão que abraçam a partir de hoje. *locutus sum*. **Futuro e orbe a espera da vossa ação.**

MUITO OBRIGADO. Hélio Magalhães de Oliveira, Engenheiro e professor.